

NOTAS E INFORMAÇÕES

teria um acolhimento podendo dedicar-se á obra de chefe de "ca".

ministro King governo não sem indis-

Ha, na parte da mensagem consagrada á pasta do Interior, omissões imperdoáveis. A' mais séria já nos referimos no outro dia: é a que se refere á nossa lei eleitoral. Pessima é essa lei. Apellido de fraudes, usina de burmachina de mentiras, ella só comprehendendo em terra onde proposito de, systematica-

a vontade do eleito governo, que tudo no que se em- dos cos- deseja

No salão do Jardim da Infancia, iniciam-se ás 8 horas do dia 26 do corrente, as provas do concurso para provimento da cadeira de Portuguez e Calligraphia da Escola Normal da Capital.

Actos do concurso constata- va escripta — Des-

de um ponto sor- e commum a para a sua

uição

Assim lutam os grandes — homens ou nações — os exem-

plios nol-o ensinam. Que nos resta de Esparta? — a consciencia de que a solidez da estrutura physica é garantida de sobrevivencia e promessa de alegrias duradouras. E de Athenas, que nos resta? — a certeza de que os dons do coração e da mente, abrigados em um corpo sadio, são a força maxima na conquista das mais bellas victorias sociais. E passaram a Esparta de Solon e a Athenas de Lycurgo... E de Pasteur, que foi que nos ficou? — um passo gigante no dominio da chimica, e um consolo para fundas tribulações. E de Pestalozzi? — uma esperança sem fim, a nos guiar pelo mundo, nas tempestades da vida, como a estrella do polo aos mareantes, nas tempestades do mar.

Do dr. Caetano de Campos ficou-nos o impulso inicial com que São Paulo republicano tomou sobre os hombros a tarefa democratizadora das instituições.

Crescem os merecimentos do dr. Caetano de Campos quando se sabe que, nascido em lar humilde, elle se fez, graças aos seus proprios esforços. Os sacrificios de sua mãe (porque elle, de tenra infancia, era orphão de pae), levaram-no ao Collegio de Friburgo. Mas, as despesas, demasiadas altas para suas forças, constringeram-na a pedir a eliminação do filho, para que, embora inda criança, começasse a bastar-se a si proprio.

Abriu mão o director da pensão exigida e oppoz-se á retirada, pesaroso na perspectiva de ver falhar a formosa promessa que o menino concretisava. E, assim ficou; e logo era alumno-mestre; e logo, matriculado na Faculdade de Medicina do Rio, mantinha-se com os proventos de aulas dadas em collegios particulares. Formou-se ali e foi orador de uma turma brilhante em que se achavam, entre outros que se notabilisaram mais tarde, Ferreira de Araujo e Rocha Lima, este pae de Rocha Lima que é hoje figura excelsa da nossa sciencia medica. Foi cirurgião da armada brasileira no Paraguay; e, finda a guerra, veio clinicar em São Paulo. Ligou-se aqui, pelo casamento, á familia de alto destaque social; e os acontecimentos puzeram seu nome em evidencia.

De sua acção como director-clinico da Santa Casa, e de seus trabalhos na Beneficencia Portuguesa, guardam memoria carinhosa os descendentes e os que o conheceram de perto. Mas, do entusiasmo pelas coisas do ensino, revelado na Escola Neutralidade e no Collegio Pestana, desta capital, sendo que, no primeiro, ao lado de João Kopke, Silva Jardim e Arthur Gomes, e, no segundo, ao lado de Rangel Pestana, Americo Brasiliense, Americo de Campos, Rubino de Oliveira e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, tio do actual presidente de Minas, desse entusiasmo esclarecido e sincero, nasceu a sua aureola de educador, esboçada já, ligeiramente, no tirocinio magisterial, quando estudante. Foi esse facto, talvez, que levou Rangel Pestana, oraculo da democracia

serviço de exportação de laranjas pelo porto de Santos.

Perante a Congregação da Faculdade de Medicina, foi encerrada, hontem, a inscripção para o concurso ao lugar de professor cathedatico de Physiologia e Chimica Physiologica, havendo se inscripto um unico candidato, o sr. dr. Franklin Augusto de Moura Campos.

Amanhan, ás 8 horas, realisar-se-á a prova escripta.

No salão do Jardim da Infancia, iniciam-se ás 8 horas do dia 26 do corrente, as provas do concurso para provimento da cadeira de Portuguez e Calligraphia da Escola Normal da Capital.

Actos do concurso constata- va escripta — Des-

de um ponto sor- e commum a para a sua

uição

Assim lutam os grandes — homens ou nações — os exem-

plios nol-o ensinam. Que nos resta de Esparta? — a consciencia de que a solidez da estrutura physica é garantida de sobrevivencia e promessa de alegrias duradouras. E de Athenas, que nos resta? — a certeza de que os dons do coração e da mente, abrigados em um corpo sadio, são a força maxima na conquista das mais bellas victorias sociais. E passaram a Esparta de Solon e a Athenas de Lycurgo... E de Pasteur, que foi que nos ficou? — um passo gigante no dominio da chimica, e um consolo para fundas tribulações. E de Pestalozzi? — uma esperança sem fim, a nos guiar pelo mundo, nas tempestades da vida, como a estrella do polo aos mareantes, nas tempestades do mar.

Do dr. Caetano de Campos ficou-nos o impulso inicial com que São Paulo republicano tomou sobre os hombros a tarefa democratizadora das instituições.

Crescem os merecimentos do dr. Caetano de Campos quando se sabe que, nascido em lar humilde, elle se fez, graças aos seus proprios esforços. Os sacrificios de sua mãe (porque elle, de tenra infancia, era orphão de pae), levaram-no ao Collegio de Friburgo. Mas, as despesas, demasiadas altas para suas forças, constringeram-na a pedir a eliminação do filho, para que, embora inda criança, começasse a bastar-se a si proprio.

Abriu mão o director da pensão exigida e oppoz-se á retirada, pesaroso na perspectiva de ver falhar a formosa promessa que o menino concretisava. E, assim ficou; e logo era alumno-mestre; e logo, matriculado na Faculdade de Medicina do Rio, mantinha-se com os proventos de aulas dadas em collegios particulares. Formou-se ali e foi orador de uma turma brilhante em que se achavam, entre outros que se notabilisaram mais tarde, Ferreira de Araujo e Rocha Lima, este pae de Rocha Lima que é hoje figura excelsa da nossa sciencia medica. Foi cirurgião da armada brasileira no Paraguay; e, finda a guerra, veio clinicar em São Paulo. Ligou-se aqui, pelo casamento, á familia de alto destaque social; e os acontecimentos puzeram seu nome em evidencia.

De sua acção como director-clinico da Santa Casa, e de seus trabalhos na Beneficencia Portuguesa, guardam memoria carinhosa os descendentes e os que o conheceram de perto. Mas, do entusiasmo pelas coisas do ensino, revelado na Escola Neutralidade e no Collegio Pestana, desta capital, sendo que, no primeiro, ao lado de João Kopke, Silva Jardim e Arthur Gomes, e, no segundo, ao lado de Rangel Pestana, Americo Brasiliense, Americo de Campos, Rubino de Oliveira e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, tio do actual presidente de Minas, desse entusiasmo esclarecido e sincero, nasceu a sua aureola de educador, esboçada já, ligeiramente, no tirocinio magisterial, quando estudante. Foi esse facto, talvez, que levou Rangel Pestana, oraculo da democracia

CAETANO DE CAMPOS

(Conferencia proferida na noite de 13 de Julho, na Escola Normal da Capital)

O EDUCADOR

Do dr. Antonio Caetano de Campos ficou, para a civilisação paulista, um pouco mais um pouco menos do que costumam deixar os homens de valor ás gerações que succedem á sua. Passou pela existencia, e as lembranças de seus discipulos, vivas ainda hoje, attestam a suavidade de seu trato; e as realizações das escolas populares indicam seus trabalhos como fonte de onde jorrou impulso e direcção que as fizeram uteis, agradaveis e bellas. Foi essa a fortuna a nós legada e por elle haurida na larga cultura que realiso e nas inspirações da lucida intuição que o distinguia, fortuna que um esforço intelligente vai augmentando para felicidade dos que se abrigam sob o ceu de nossa terra.

Foi feliz porque realiso, em grande escala, um sonho dos homens bons: — não passar pela vida em brancas nuvens. Realisou-o, com alma e com intelligencia, indicando aos seus contemporaneos a estrada que leva os povos á liberdade, e por ella conduzindo uma geração que não se cansa de o bendizer. Firmou sua individualidade numa seara ingrata, onde mil esforços se têm quebrado, como ondas de mar em pedras eternas, mas onde o valor da messe é tanto mais precioso quanto maiores e mais penosos são os cuidados e trabalhos reclamados. Foi ahi, na forja das escolas, que as linhas de seu contorno moral se definiram, quando elle, no sonho dos homens bons, malhava na alma dos pequeninos para afeioar nella a alma da nação. Fez-se feliz, fazendo a felicidade alheia.

Assim lutam os grandes — homens ou nações — os exemplos nol-o ensinam. Que nos resta de Esparta? — a consciencia de que a solidez da estrutura physica é garantida de sobrevivencia e promessa de alegrias duradouras. E de Athenas, que nos resta? — a certeza de que os dons do coração e da mente, abrigados em um corpo sadio, são a força maxima na conquista das mais bellas victorias sociais. E passaram a Esparta de Solon e a Athenas de Lycurgo... E de Pasteur, que foi que nos ficou? — um passo gigante no dominio da chimica, e um consolo para fundas tribulações. E de Pestalozzi? — uma esperança sem fim, a nos guiar pelo mundo, nas tempestades da vida, como a estrella do polo aos mareantes, nas tempestades do mar.

Do dr. Caetano de Campos ficou-nos o impulso inicial com que São Paulo republicano tomou sobre os hombros a tarefa democratizadora das instituições.

Crescem os merecimentos do dr. Caetano de Campos quando se sabe que, nascido em lar humilde, elle se fez, graças aos seus proprios esforços. Os sacrificios de sua mãe (porque elle, de tenra infancia, era orphão de pae), levaram-no ao Collegio de Friburgo. Mas, as despesas, demasiadas altas para suas forças, constringeram-na a pedir a eliminação do filho, para que, embora inda criança, começasse a bastar-se a si proprio.

Abriu mão o director da pensão exigida e oppoz-se á retirada, pesaroso na perspectiva de ver falhar a formosa promessa que o menino concretisava. E, assim ficou; e logo era alumno-mestre; e logo, matriculado na Faculdade de Medicina do Rio, mantinha-se com os proventos de aulas dadas em collegios particulares. Formou-se ali e foi orador de uma turma brilhante em que se achavam, entre outros que se notabilisaram mais tarde, Ferreira de Araujo e Rocha Lima, este pae de Rocha Lima que é hoje figura excelsa da nossa sciencia medica. Foi cirurgião da armada brasileira no Paraguay; e, finda a guerra, veio clinicar em São Paulo. Ligou-se aqui, pelo casamento, á familia de alto destaque social; e os acontecimentos puzeram seu nome em evidencia.

De sua acção como director-clinico da Santa Casa, e de seus trabalhos na Beneficencia Portuguesa, guardam memoria carinhosa os descendentes e os que o conheceram de perto. Mas, do entusiasmo pelas coisas do ensino, revelado na Escola Neutralidade e no Collegio Pestana, desta capital, sendo que, no primeiro, ao lado de João Kopke, Silva Jardim e Arthur Gomes, e, no segundo, ao lado de Rangel Pestana, Americo Brasiliense, Americo de Campos, Rubino de Oliveira e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, tio do actual presidente de Minas, desse entusiasmo esclarecido e sincero, nasceu a sua aureola de educador, esboçada já, ligeiramente, no tirocinio magisterial, quando estudante. Foi esse facto, talvez, que levou Rangel Pestana, oraculo da democracia

Do dr. Antonio Caetano de Campos ficou, para a civilisação paulista, um pouco mais um pouco menos do que costumam deixar os homens de valor ás gerações que succedem á sua. Passou pela existencia, e as lembranças de seus discipulos, vivas ainda hoje, attestam a suavidade de seu trato; e as realizações das escolas populares indicam seus trabalhos como fonte de onde jorrou impulso e direcção que as fizeram uteis, agradaveis e bellas. Foi essa a fortuna a nós legada e por elle haurida na larga cultura que realiso e nas inspirações da lucida intuição que o distinguia, fortuna que um esforço intelligente vai augmentando para felicidade dos que se abrigam sob o ceu de nossa terra.

Foi feliz porque realiso, em grande escala, um sonho dos homens bons: — não passar pela vida em brancas nuvens. Realisou-o, com alma e com intelligencia, indicando aos seus contemporaneos a estrada que leva os povos á liberdade, e por ella conduzindo uma geração que não se cansa de o bendizer. Firmou sua individualidade numa seara ingrata, onde mil esforços se têm quebrado, como ondas de mar em pedras eternas, mas onde o valor da messe é tanto mais precioso quanto maiores e mais penosos são os cuidados e trabalhos reclamados. Foi ahi, na forja das escolas, que as linhas de seu contorno moral se definiram, quando elle, no sonho dos homens bons, malhava na alma dos pequeninos para afeioar nella a alma da nação. Fez-se feliz, fazendo a felicidade alheia.

Assim lutam os grandes — homens ou nações — os exemplos nol-o ensinam. Que nos resta de Esparta? — a consciencia de que a solidez da estrutura physica é garantida de sobrevivencia e promessa de alegrias duradouras. E de Athenas, que nos resta? — a certeza de que os dons do coração e da mente, abrigados em um corpo sadio, são a força maxima na conquista das mais bellas victorias sociais. E passaram a Esparta de Solon e a Athenas de Lycurgo... E de Pasteur, que foi que nos ficou? — um passo gigante no dominio da chimica, e um consolo para fundas tribulações. E de Pestalozzi? — uma esperança sem fim, a nos guiar pelo mundo, nas tempestades da vida, como a estrella do polo aos mareantes, nas tempestades do mar.

Do dr. Caetano de Campos ficou-nos o impulso inicial com que São Paulo republicano tomou sobre os hombros a tarefa democratizadora das instituições.

Crescem os merecimentos do dr. Caetano de Campos quando se sabe que, nascido em lar humilde, elle se fez, graças aos seus proprios esforços. Os sacrificios de sua mãe (porque elle, de tenra infancia, era orphão de pae), levaram-no ao Collegio de Friburgo. Mas, as despesas, demasiadas altas para suas forças, constringeram-na a pedir a eliminação do filho, para que, embora inda criança, começasse a bastar-se a si proprio.

Abriu mão o director da pensão exigida e oppoz-se á retirada, pesaroso na perspectiva de ver falhar a formosa promessa que o menino concretisava. E, assim ficou; e logo era alumno-mestre; e logo, matriculado na Faculdade de Medicina do Rio, mantinha-se com os proventos de aulas dadas em collegios particulares. Formou-se ali e foi orador de uma turma brilhante em que se achavam, entre outros que se notabilisaram mais tarde, Ferreira de Araujo e Rocha Lima, este pae de Rocha Lima que é hoje figura excelsa da nossa sciencia medica. Foi cirurgião da armada brasileira no Paraguay; e, finda a guerra, veio clinicar em São Paulo. Ligou-se aqui, pelo casamento, á familia de alto destaque social; e os acontecimentos puzeram seu nome em evidencia.

no seu tempo, a indical-o a Prudente de Moraes, para o cargo de director da Escola Normal, que o governo republicano pretendia reformar. Consultado, accellou com sacrificio da melhor clinica do tempo em São Paulo, e de sua propria saude que elle sabia periclitante; nomeado, metteu hombros á obra; e o que conseguiu, sabe-o todo o professorado paulista.

Era na implantação do novo regime. O governo nascente encontrava o povo analfabeto e o paiz sem escolas. E dar a um povo a prerogativa de governar-se, quando lhe faltam experiencia e capacidade, é substituir os chefes e deiral-o na situação anterior, um pouco agravada, talvez. Dantes, sob o imperio de uma elite, nem sempre sabia, mas sempre honesta, o controle da força entravava o progresso, mas, sem duvida, mantinha a segurança e a decencia administrativa. Depois, se pudessem todos intervir nos negocios publicos, o choque de interesses pessoases, sem o contrapeso reconhecido e accellado das necessidades collectivas, levaria o paiz ás lutas e ás lutas á anarchia. Só pode governar-se quem tem capacidade para fazel-o: ensinam os codigos escriptos. Do homem á multidão, a distancia é immensa, mas a regra é a mesma. Os povos sem cultura não se governam: variam os seus regimes de escravidão, mudam-se os "senhores", mas elles são sempre escravos.

Só a educação cria a liberdade na justa accepção que o termo tem: — a liberdade de agir dentro de um circulo tangente ao circulo da liberdade alheia, sem exaggeros, sem diminuições; a liberdade de pensar sem pelas de preconceitos grosseiros, mas sem o direito de impedir os surtos do pensamento alheio; a liberdade de gosar, em toda a amplitude da alma, a plenitude das emoções sadias, com tanto que esse goso não ofenda os canones exigidos pelas conveniencias superiores da vida em commum. Só a educação afina a sensibilidade, aguça a intelligencia e suavisa as acções, mantendo o individuo ou agrupamento na esphera precisa de responsabilidades que garantem a ordem; só ella, sem dissídios, sem usurpações, sem violencias, alarga as aspirações que conduzem ao progresso. Mas a educação é preciso fazel-a, e o seu preparo é obra de clarividencia, dedicação e tempo.

Ora, a implantação da democracia em nosso paiz, impunha o dever de educar o povo para gosal-a. E o caminho a seguir era o das escolas, onde o filho do rico e o filho do pobre, assentados no mesmo banco, aprendessem, nas primeiras noções de sciencias, que a natureza não reconhece privilegios; que, para as contingencias de seus favores, os homens se nivelam em rigorosa communhão. Essas escolas de trabalho, de moral e de civismo, dariam a todos a consciencia de que pode a nação, mãe commum, cobrar de seus filhos um tributo de suor nos encargos da produção; um tributo de conformação com as necessidades da ordem; um tributo de dedicação aos interesses geraes. Sem essas noções encorporadas a massa de pensamentos e sentimentos que fixam a individualidade de cada um, a democracia dos sonhos continuaria nos sonhos, enquanto, na realidade, imperariam as paixões dos mais fortes e os interesses dos mais habéis.

Assim pensava o dr. Caetano de Campos, no ansio de dar aos nossos patriotas a suprema ventura da posse de si mesmos. Não se infira, entanto, destas considerações alinhavadas, que limitasse elle a finalidade das escolas populares ao estalão civico-moral espremido neste conceito politico. Não: suas vistas eram largas. Conhecedor de nossa terra, versado em sciencias que regem a vida do homem e da sociedade, sabia ella que as condições geographicas de cada região actuam sobre a gente que nella se localisa e modelam um typo social, algumas vezes de caracteres physicos especiaes, mas sempre de idéas, usos e costumes proprios. Dadas a vastidão territorial do paiz e as tendencias bem conhecidas das raças formadoras do brasileiro, é evidente que, aqui e ali, nas matas sombrias da Amazonia, nas campinas immensas do Rio Grande, nas terras dadas de São Paulo, na faixa estreita do littoral, grupos de nossos irmãos teriam de afastar-se um de outro, como galhos oppostos, embora brotados do mesmo tronco. A unidade do povo, se não no aspecto material, ao menos nas formas de pensar e de sentir com respeito ao destino commum, deveria ser promovida com auxilio das escolas que se fundassem.

Houvesse o dr. Campos deixado abundante documentação escripta dos seus proposições educativas, e nós poderíamos comprovar aqui não lhe serem estranhos muitos dos problemas que hoje nos preocupam. O saneamento rural, pela prophylaxia de molestias reinantes, especialmente o impudulismo e a ancilostomíase, é ambição velha dos homens que aqui têm olhos para ver. O augmento da produção agricola e pastoril, nas proporções que nossas terras de cultura e nossos campos de criação autorisam, é terra que todos os economistas patrióticos ferem sem cessar, no sentido de estabelecer, com a exportação das sobras, o equilibrio indispensavel da balança commercial. A preparação industrial do operariado, em escolas praticas, de despesas minimas e efficiencia maxima, para libertar-nos um tanto das fabricas estrangeiras, de ha muito se impõe aos espiritos reflectidos, como dever das admnistracões que sabem prever. A solução de taes problemas, affirmam os seus discipulos, elle pensava encaminhar pela educação do povo, nas escolas que projectava.

Deixemos, porém, estas cogitações de ordem geral e examinemos, no dominio da technica, um grande passo que deu a didactica sob seu criterio vigoroso e lucido.

O conhecimento proximo dos processos de ensino, então em voga, ditou-lhe este conceito que se encontra em um relatório apresentado a Prudente de Moraes: "As crianças, apesar de andarem na escola, nenhum desenvolvimento mental adquirem". Era a condemnação á velha rota que calcava o ensino nas palavras do mestre, e o apprendizagem na memoria dos alumnos. Recommendo, corrigindo esse desvio da verdade, a observação directa, exercida pelas crianças no mundo concreto que as rodeia, "de modo que passem ellas, lenta, mas incessantemente, das noções que podem obter por intuição ás explicações que só o professor lhes pôde ministrar." E' clara a directriz visada que melhor ainda resalta do discurso proferido á turma de professorandos de 1890, no qual, em apostrophes vehementes, chama imbecis aos que incutem, em cerebros verdolengos, idéas inverosímeis, que só a razão poderá mais tarde combater, se chegar a dissipar jámais; chama verdugos aos que torturam o espirito infantil com tarefas penosas, com esforços de memoria, cujos resultados bem cedo se perderão sem proveito; e ainda verbera de infames os que tomam sob sua protecção uma entezinho debil, de cabecinha leve, olhos luminosos e indagadores, bocca sorridente, cheio de candura e de innocencia, para cretinisal-o ou inutilisal-o, "transformando-o em morráo apagado de uma chamma que era divina".

Em carta a um amigo, nesse mesmo anno de 1890, lembrando o ensino de Pestalozzi, revela elle nitida comprehensão dos principios que a didactica de hoje procura praticar, escoimada de vícios seculares. Nas idéas citadas, estava, como facilmente agora se vê, a synthese dos processos a ensaiar; e, nesse terreno, os nossos esforços, de então para cá, têm sido o de analyse e fixação de pormenores. Não é preciso mais para sentir-se que "nem tudo que existe é novo", pois não ha grande acontecimento social, que se opere no seio de um povo, que seja obra exclusiva de um só individuo. O ambiente saturase de determinada tendencia, um homem encarna as aspirações latentes e canalisa-as em sentido apropriado á sua realização.

Os artigos de Rangel Pestana, publicados na aurora da Republica, são o reflexo vivo de ansios que bruxoleavam nos cerebros de propagandistas avançados e que seu espirito de elite organisava com logica e expunha com segurança. Communhava nas mesmas idéas o dr. Caetano de Campos que via longe, na pratica escolar, e sentia a indole de nosso povo, sabendo, por isso, que, neste campo de actividade, "nem tudo que é novo é bom". Affirmava-o, em termos memoraveis: "Nem tudo que outros povos fazem e que muitas notabilidades, aconselham, será sempre exequível para nós". As condições do meio e as tendencias e costumes da gente modelam as escolas que lhes convêm. Estas, para serem uteis, devem exprimir, com avanço sem duvida, a sociedade a que servem, mas nunca transplantar-se, como planta exotica, de um centro de cultura refinada para o seio de um povo em formação. Não é erro, pois, attribuir-lhe este conceito: — Escólas nossas, com processos de ensino adaptados por nós.

Entanto, a pobreza de preparação pedagogica da massa do professorado, com honrosas excepções, reclamava, para seu guia, a experiencia de uma nacionalidade mais culta, de treino mais esclarecido. Procurou-a o dr. Campos e encontrou-a,